

## ENTREVISTA



Priscila Eri Hirota Imai

**“É uma carreira incrível, muito bacana, muito bonita.”**

Priscila Eri Hirota Imai cursou Medicina Veterinária na USP e desde que começou a estagiar escolheu a área industrial para sua atividade profissional. Hoje ela trabalha na Elanco, uma divisão de negócios de saúde animal da indústria farmacêutica Lilly. Também faz MBA na FGV, por acreditar na necessidade de constante aprimoramento profissional. “Na faculdade a gente tem toda a parte técnica de Veterinária. Só que se você escolhe trabalhar em indústria, precisa também da parte de administração e gestão de negócios”.

**JC – O que motivou você a escolher Medicina Veterinária como carreira?**

**Priscila** – Eu gostava de Biológicas, mas tinha muita dúvida sobre o que ia prestar. Busquei informação sobre as carreiras – lembro que o Etapa tem bastante coisa sobre carreiras – e visitei faculdades e hospitais para ver Enfermagem e Veterinária. Foram as duas carreiras com que eu mais me identifiquei.

**Ao se inscrever na Fuvest, o que levou você a preferir Veterinária?**

Foi a visita à faculdade, que me encantou. A Veterinária da USP é toda equipada, tem hospitais de animais de companhia e de grandes animais. Acabei já escolhendo Veterinária. Mas, como queria ter mais opções, prestei Enfermagem também, caso não desse certo na USP e na Unesp.

**Você prestou quais vestibulares?**

USP e Unesp para Veterinária. Unifesp e Unicamp para Enfermagem. Unifesp e Unicamp não têm Veterinária.

**Você foi aprovada em quais?**

USP, Unesp e Unifesp. Na Unicamp passei na 1ª fase com uma nota boa, só que acabei desistindo da Enfermagem e não prestei a 2ª fase.

**Quando você entrou no Etapa?**

No 1º ano do Ensino Médio.

**Por que decidiu vir estudar aqui?**

Minha irmã, que é dois anos mais velha, fez o colegial no Etapa e quando entrei já estava no 3º ano. Ela se formou em Arquitetura na USP.

**No colégio, como foi sua adaptação?**

No começo foi um pouco difícil de me adaptar, porque o esquema do Etapa, com prova todo dia, é bem diferente do que eu tinha no meu colégio anterior. Mas desde o 1º ano eu estava bem focada em estudar.

**No 3º ano, quando ia prestar os vestibulares, mudou seu ritmo de estudos?**

Mudou. Dei uma intensificada nos estudos e procurei fazer tudo que o Etapa oferecia. Acabei deixando meio de lado academia, essas coisas. Dei uma freada durante o ano para me dedicar aos estudos.

**Como foi o início na Veterinária?**

O que achei bem bacana é que quando entrei na Veterinária eu percebi que tinha uma base de conhecimento bem acima de

### ENTREVISTA

Carreira – Veterinária

1

### CONTO

Solfieri – Álvares de Azevedo

4

### COLUNA M

Divisão por 2 e multiplicação por 5

5

### ARTIGO

Telescópios investigam relação entre ciclo do Sol e clima

6

### POIS É, POESIA

Augusto dos Anjos

7

### ESPECIAL

Olimpíadas do conhecimento

8

Treinando a diplomacia

8

outras pessoas. Eu tive no Etapa algumas matérias que outras pessoas não tiveram, como Bioquímica e Genética. Então, por causa da base do Etapa, o meu começo na faculdade foi bem tranquilo. E a Veterinária é uma faculdade diferente, todo mundo no primeiro dia de aula ganha um apelido e todo bicho é apadrinhado por um veterano, que tem a função de cuidar de você durante o 1º ano.

### **Em algum momento do curso você chegou a ter dúvida quanto à escolha da carreira?**

Nunca pensei em desistir. Sempre tive certeza de que ia terminar Veterinária.

### **Na Veterinária são cinco anos. Basicamente, o que você estudou em cada ano do curso?**

No primeiro, um ano e meio são as matérias básicas: Anatomia, Genética, Bioquímica, Estatística. Nesses três semestres iniciais as aulas são no Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biociências, Instituto de Química e Instituto de Matemática e Estatística. No quarto semestre a gente fica em Pirassununga. É superlegal, você mora com a sua turma inteira, dentro do campus. É uma fazenda. Lá a gente aprende toda a parte de produção animal: como você cria, qualidade dos produtos de origem animal, higiene, sanidade. Lá tem porco, cavalo, então a gente tem aulas práticas. No restante do curso, duas a três vezes por ano, a gente retorna a Pirassununga, passa uma semana e volta.

### **No 3º ano, na volta para São Paulo, como se desenvolve o curso?**

Do 3º ano para frente você começa a ter matérias mais práticas para Veterinária. Aí começa a parte de animais de companhia, começa Farmacologia, tem Clínica, Cirurgia, Técnica Cirúrgica de animais de companhia e de grandes animais. Tem Parasitologia, coisas mais focadas para Veterinária mesmo. Tem Semiologia, que é como você faz as perguntas para o proprietário, como faz exame físico nos animais.

### **Além das aulas da Veterinária, você chegou a participar na USP de alguma atividade?**

Eu participei por um tempo curto da Atlética da Veterinária, depois do Centro Acadêmico durante um ano. Fora isso, fiz uma Iniciação Científica lá pelo 3º ou 4º ano. O tema foi o uso de um medicamento na cicatrização óssea de um cão em que fizeram uma cirurgia de joelho. Então, era voltado para ortopedia.

### **No Centro Acadêmico, quais eram suas atividades?**

Eu era do Departamento de Cursos. A gente organizava cursos de matérias que não tinha na grade curricular. Por exemplo, tinha bastante Nutrição para grandes animais, mas não tinha muito para animais de companhia, cães e gatos. Então fizemos um curso de três, quatro dias, com veterinários de fora.

### **O que levou você a fazer a Iniciação Científica?**

Ter um contato maior com a Veterinária, me aprofundar, ter um conhecimento a mais.

### **Quando você fez a Iniciação pensou em fazer estágio também?**

Eu fiz estágios de todo tipo desde o 1º ano da faculdade, praticamente em todas as férias. Como o curso é integral a

gente não consegue fazer junto. Mas consegue fazer em julho, dezembro e janeiro. Em alguns você fica um mês, em outros pode ficar dois meses, três meses.

### **No próprio Hospital Veterinário?**

No Hospital Veterinário, aqui em São Paulo, eu fiz estágios de um mês no hospital de equinos e no hospital de ruminantes. Isso no 1º ano, em julho e em dezembro. Em Pirassununga, acabei fazendo com animais silvestres. Fiz na própria faculdade com capivaras e perdizes e fiz também no zoológico de Leme, nos fins de semana. Leme é uma cidade próxima de Pirassununga. Esse foi bem legal.

### **Quais eram suas atividades nesses estágios?**

Acompanhar a rotina do hospital e ajudar no que precisasse. Tem os veterinários residentes, e os estagiários vão ajudando no trabalho. Você acompanha como se trata o animal, como se alimenta.

### **A partir do 3º ano, que estágios você fez?**

Quando voltei de Pirassununga comecei a focar mais em animais de companhia. No 3º e no 4º ano fiz estágios em algumas clínicas veterinárias. Tem um hospital que se chama Sena Madureira, onde estagiei nos fins de semana. No Hospital de Cães e Gatos, em Osasco, fiz estágio durante as férias e também fiz no Hospital Veterinário Pompeia.

### **Dos cinco anos na faculdade, de qual você mais gostou?**

Um dos anos de que eu mais gostei foi quando moramos em Pirassununga, no quarto semestre, pela experiência. Todo mundo mora junto, almoça junto, tem aula junto. Depois que a gente morou em Pirassununga, a sala ficou muito mais unida. Também gostei mais do último ano, quando tem as últimas matérias. E do último semestre, que é o estágio obrigatório.

### **No estágio obrigatório do último semestre, o que você fez?**

Desde o estágio obrigatório eu foquei em indústria. Fiz o estágio na Vallée, uma empresa da indústria farmacêutica para saúde animal, mais voltada para grandes animais. Lá, trabalhei na área de *marketing*.

### **Para fazer parte do *marketing* você tem de ter esse conhecimento técnico?**

Depende muito. Toda indústria que vende produtos veterinários precisa ter um técnico, porque não tem como vender um produto se você não o conhece.

### **Na Vallée, o que você fazia?**

Eu dava suporte para todas as ações que estavam acontecendo com os gerentes de produto. Fazia algumas revisões bibliográficas que serviam de base para o material da equipe de vendas, para eles tirarem dúvidas sobre o produto. E ajudava em eventos. É importante essa parte, você tem de passar pelo operacional para depois saber gerir.

### **Você se formou em 2010. O que fez assim que terminou o curso de Medicina Veterinária?**

Comecei a trabalhar no início de fevereiro de 2011. Terminei o estágio obrigatório em dezembro e, em fevereiro, comecei a trabalhar na Premier Pet, uma empresa de rações para cães e gatos.

**Em que área da empresa você foi trabalhar?**

Em *marketing* também.

**Você mudou de grandes animais no estágio obrigatório para animais domésticos no primeiro emprego?**

Era a área que eu queria mesmo, porque gosto de animais de companhia.

**Mudou muito o que você fazia na Vallée para a Premier?**

Mudou porque é outro mercado, um é de bovinos e o outro é de animais de companhia. E também porque eu era estagiária e virei assistente. Então, eu tinha mais atividades, mais responsabilidades. Era em *marketing*, mas a veterinária está sempre lá. Uma parte que eu fazia bastante era acompanhar o desenvolvimento de novos produtos, até o lançamento. E é importante ter o conhecimento técnico. Por exemplo: a gente vai fazer uma ração nova para animais idosos. O que é importante ter nessa ração nova? Nessa parte a gente precisa do conhecimento veterinário.

**Quanto tempo você ficou na Premier Pet?**

Dois anos e meio. Até o meio do ano passado. Saí de lá e no dia seguinte comecei na Lilly, uma indústria farmacêutica. Fui trabalhar numa divisão de negócios de saúde animal, a Elanco, onde também estou em *marketing*.

**O que levou você a essa mudança de empresa?**

Eu enxerguei uma oportunidade melhor. O negócio de animais de companhia começou em julho do ano passado, quando fui contratada. Tenho oportunidade de crescer junto com o negócio.

**Você participou de pelo menos dois processos de seleção para emprego. O que diferencia uma pessoa recém-formada na hora de uma entrevista para emprego?**

Eu acho que no começo de carreira o nome da faculdade conta bastante, já é uma vantagem. Fora isso, conta na entrevista a atitude da pessoa, mostrar força de vontade para trabalhar, aprender, estar envolvida. Mostrar proatividade, paixão pelo trabalho.

**Você continua estudando?**

Em 2011, logo que me formei, fiz um curso de seis meses na ESPM, de *Trade Marketing*. Há um ano comecei um MBA na FGV. *Master in Business and Management*. O MBA é de um ano e meio. Estou no último semestre.

**Administração de empresas em geral?**

Isso. E Gestão em Negócios. Na faculdade a gente tem toda a parte técnica de veterinária. Só que se você escolhe trabalhar em indústria, precisa da parte de administração também.

**Por que você acha que é necessário continuar se aprimorando?**

Porque hoje só a faculdade não é suficiente. Hoje em dia todo mundo tem pelo menos um pós, um MBA, tem gente com mais de um MBA. É muito importante ter uma especialização,

continuar estudando, se atualizando. Não pode ficar parado. Todos meus colegas que trabalham em clínica estão se especializando. Hoje em dia não é suficiente só fazer Veterinária. O mercado pede cada vez mais pessoas preparadas.

**Como está o mercado de trabalho para o veterinário?**

O mercado veterinário está crescendo demais. Hoje o Brasil tem a segunda população de cães e gatos, é o segundo maior em faturamento de produtos veterinários. Só perde para os Estados Unidos. É um mercado com muitas oportunidades, mas eu acho que tem muitos profissionais e poucos veterinários bons.

**Quais são as áreas de atuação do veterinário?**

Primeiro, tem três áreas para trabalhar: a parte de *pets*, que são os cães e gatos; a parte de animais de produção, que são bovinos, ovinos, caprinos e aves; a parte de equinos e animais silvestres. Tem esse grupo de animais que se pode escolher. E dentro disso tem clínica, cirurgia, indústria. Tem partes que as pessoas nem imaginam, como a de perícia veterinária.

**O que faz o perito?**

Aconteceu alguma coisa com o bicho, o perito vai verificar o que houve. E tem gente que está indo mais para a parte de mestrado, doutorado, para ser pesquisador ou professor.

**Pode virar pesquisador na área da indústria mesmo?**

Na indústria tem várias áreas em que se pode trabalhar. Na área comercial pode ser pesquisa e desenvolvimento, podem ser assuntos regulatórios. E dentro de cada área também, por exemplo, na área de grandes animais pode-se trabalhar com reprodução.

**Como o colégio foi importante para você?**

Eu sempre gostei de Biológicas, não imaginava que ia precisar de Matemática na faculdade. E logo no 1º ano tive duas matérias de Estatística. Aí foi importante.

**Você tem amigos da época do colégio?**

Tenho.

**Quais recordações você guarda do Etapa?**

O Etapa não é fácil, foi uma época em que eu estudei muito. Mas foi uma época muito legal, eu gostava. Foi uma época boa de amigos. E os professores também, não são professores iguais aos de outras escolas. É muito legal, é divertido.

**O que você diria a quem vai prestar Veterinária no final do ano?**

É uma carreira incrível, muito bacana, muito bonita. Não é fácil, precisa de muita dedicação, precisa estudar bastante na faculdade. Também precisa batalhar o mercado de trabalho, mas acho que é como qualquer outra carreira, não dá para ficar parado, tem de continuar estudando, se atualizando.